

ATA DA REUNIÃO DO JÚRI DO CONCURSO DE CASCATAS DE S. JOÃO

2016

Aos trinta dias do mês de maio do ano dois mil e dezasseis, na Divisão Municipal de Museus e Património Cultural da Direção Municipal de Cultura da Câmara Municipal do Porto, à Rua de Entre Quintas, número duzentos e dezanove, reuniu o Júri do Concurso de Cascatas de S. João deste ano, constituído pelo professor Norberto Jorge, membro designado pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, pelo arquiteto António Júlio Cardoso e Moura, responsável por vários projetos de reabilitação no Centro Histórico do Porto e conhecedor dos usos tradicionais da Cidade e pela arquiteta Domingas Vasconcelos, como representante do Município do Porto.

O Júri do concurso deliberou, por unanimidade, atribuir a seguinte classificação:

Concurso geral de Cascatas

- 1.º Prémio – cascata n.º 02 – Associação dos Moradores da Lomba
- 2.º Prémio – cascata n.º 14 – Manor House Porto
- Menção Honrosa – cascata n.º 08 – Fundação Escultor José Rodrigues
- Menção Honrosa – cascata n.º 13 – José Manuel da Silva Lopes
- Menção Honrosa – cascata n.º 16 – PAPEL& CA

Categoria 1 – menores de 15 anos

- 1.º Prémio – cascata n.º 23 – Equipa de Rua Oriental da Norte Vida
- 2.º Prémio – cascata n.º 18 – Escola Básica Francisco Torrinha
- Menção Honrosa – cascata n.º 20 – ATL da União de Freguesias de Cedofeita [...] e Vitória
- Menção Honrosa – cascata n.º 21 – Centro Infantil "A Minha Janela"
- Menção Honrosa – cascata n.º 22 – Cristina Costa Santos, Unipessoal, Lda

Categoria 2 – grupos de apoio a pessoas com necessidades especiais

- 1.º Prémio – cascata n.º 28 – Hospital Pediátrico Integrado (Associação Crianças de São João)
- 2.º Prémio – cascata n.º 29 – SCMP - Centro Hospitalar Conde Ferreira
- Menção Honrosa – cascata n.º 27 – Escola Irene Lisboa

Na apreciação do Júri, para além dos aspetos regulamentares, foram salientados alguns dos fatores mais marcantes para cada uma das cascatas premiadas ou distinguidas com menções honrosas, nomeadamente:

Concurso geral de Cascatas

- 1.º Prémio – Cascata de matriz tradicional, que refere visualmente a cidade do Porto pela sua complexidade topográfica e alguns edifícios iconográficos, destacando a cena de S. João batizando Jesus, que domina toda a cena.
- 2.º Prémio – Conjunto que, numa reinterpretação do tema a concurso, apresenta de modo criativo a festa de São João, enquadrando o figurado tradicional num cenário improvável -

composto por um piano do século XIX encimado pela projeção da curta meiragem/documentário de 1956, de Manoel de Oliveira, «O Pintor e a Cidade» - , numa alusão à exposição do pintor António Cruz que recentemente esteve patente na mesma rua, na Casa-Museu Guerra Junqueiro.

Menção Honrosa (08) – pela originalidade do conceito, fazendo com que os visitantes sejam figurantes e percorram a cascata que se estende por todo o espaço expositivo.

Menção Honrosa (13) – pelo cuidado posto na criação de vários planos e cenas, com movimento e som, acentuando o caráter festivo da cascata tradicional.

Menção Honrosa (16) – pela inovação patente quer no resultado final, quer no processo de conceção e realização, envolvendo intencionalmente o público em geral através da participação em oficinas de cerâmica.

Categoria 1 – menores de 15 anos

1.º Prémio – Cascata de matriz tradicional que apresenta com espontaneidade o trabalho coletivo das crianças do bairro, recorrendo à reutilização de variados objetos de modo original e sugestivo.

2.º Prémio – Trabalho criativo e interativo, de caráter lúdico, com recurso à surpresa para aceder a cada um dos quadros a partir da toponímia da cidade, jogando com a bidimensionalidade e o fontenário a três dimensões.

Menção Honrosa (20) – pela recriação da festa de S. João com produção de figuras especialmente modeladas pelas crianças.

Menção Honrosa (21) – pelo enquadramento no espaço da escada e caráter festivo.

Menção Honrosa (22) – pelo trabalho coletivo das crianças integrando notícia de elementos contemporâneos na festa tradicional.

Categoria 2 – grupos de apoio a pessoas com necessidades especiais

1.º Prémio – Cascata com grande unidade, a partir da reutilização de bobines de linha da indústria têxtil utilizadas como elemento base, seja na criação de figuras ou de edifícios – onde a discreta coordenação da equipa do serviço educativo não esconde o grande envolvimento das crianças em tratamento e suas famílias.

2.º Prémio – Construção que tira partido do tema e do ambiente de jardim onde está integrado, construindo, sob um colorido e original guarda-sol, um conjunto de caráter escultórico onde para além da depuração do conceito transparece a alegria no momento da pintura dos motivos pelos participantes.

Menção Honrosa (31) – pela ingenuidade e humor das figuras realizadas pelas crianças em conjunto.

Nada mais havendo a acrescentar foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou o presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Júri.



Norberto Jorge



António Júlio Cardoso e Moura



Domingas Vasconcelos